

ANO XXV

1967

8816

Preço 1\$00

DIÁRIO POPULAR

LISBOA

4.ª-Feira

3

Maio

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telef. 328291/5 (P. P. C. A.) — 328296 - 34630 - 34639 (Redacção) — 328297 (Publicidade)

O PAPA VEM A FÁTIMA NO DIA 13

CIDADE DO VATICANO, 3—Sua Santidade, o Papa Paulo VI, anunciou que irá a Fátima no próximo dia 13, de avião, a fim de assistir às comemorações do 50.º aniversário das aparições da Virgem.

Paulo VI anunciou pessoalmente a sua decisão, durante a audiência geral desta ma-

nhã. Disse que iria a Fátima para venerar a Virgem Maria e invocar a sua intercessão a

rápida» e terá carácter particular.

Com efeito, Sua Santidade partirá para Fátima

Depois de celebrar missa e falar aos fiéis, regressará a Roma na tarde do mesmo dia.

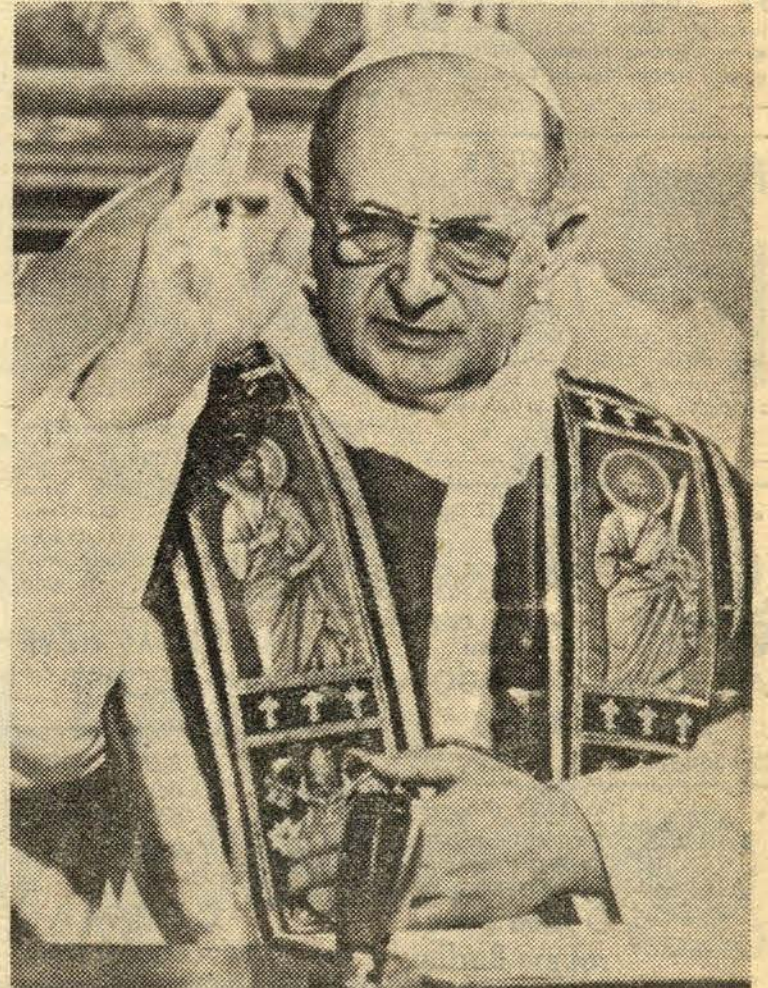
SERÁ A PRIMEIRA VISITA DE PAULO VI A UM PAÍS EUROPEU FORA DA ITÁLIA

favor da Paz, da Igreja e do Mundo. Acrescentou que a sua peregrinação será «muito

tima no dia 13, muito cedo, e o seu avião pou-sará num aeródromo próximo do Santuário.

Esta será a primeira visita de Paulo VI a um país europeu fora da Itália, e também a primeira a um país estrangeiro depois da sua viagem a Nova Iorque, onde discursou na sede da O. N. U., em Outubro de 1965. — (R., F. P. e ANI).

(Mais noticiário na 16.ª página)



PAULO VI

O GOVERNO EXPRESSA A HONRA E O JÚBILO DA NAÇÃO PERANTE ESTE ACONTECIMENTO DA MAIOR RELEVÂNCIA HISTÓRICA

Da Presidência do Conselho recebemos a seguinte nota oficiosa:

«1. Conforme cortêsmente a Secretaria de Estado da Santa Sé informou o Governo Português, Sua Santidade o Papa Paulo VI tornou hoje pública em Roma, no decurso da audiência geral desta semana na Basilica de S. Pedro, a Sua decisão de participar com a Sua própria presença nas cerimónias religiosas que solenizam o Cinqüentenário das Aparições de Fátima.

2. O Governo, seguro de interpretar os sentimentos profundos de todos os portugueses, quer nesta ocasião expressar a honra e o júbilo da Nação Fidelíssima perante este acontecimento da maior re-

levância histórica. Em face da grandeza do mesmo, não deseja o Governo Português acrescentar quaisquer palavras, que somente poderiam diminuir a sua altíssima significação espiritual.»

AMANHÃ:



PEQUENA SUBIDA DE TEMPERATURA (Informação baseada no boletim do Serviço Meteorológico Nacional)

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A SITUAÇÃO DO UNIVERSITÁRIO

As relações entre professores e alunos

(LER, NA 8.ª PÁGINA, O PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS)

Hoje:

32 páginas

- 11.ª: LISBOA VAI ASSISTIR AO CASAMENTO DO ANO
- 17.ª: O PIF-PAF
- 18.ª: BISBILHOTICES
- 19.ª: AS CIDADES E AS SERRAS
- 21.ª: ACTUALIDADE ECONÓMICA
- 23.ª: CARTAS AO DIRECTOR
- 24.ª e 25.ª: O ZOO DE LISBOA
- 26.ª: O 350.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE BENGUELA
- 26.ª: A SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO ULTRAMAR
- 32.ª: PÁGINA INFANTIL



Algumas das personalidades que assistiram ontem ao almoço oferecido pelo «Diário Popular» aos prémios «Laranja» e «Limão»

Os prémios Laranja compareceram (e os Limões

não faltaram) ao almoço do «Diário Popular»...

O «Diário Popular» entregou ontem, mais uma vez,

no decorrer de uma agradável reunião de convívio, os seus prémios «Laranja» e «Limão». E fê-lo com uma certa satisfação egoísta: as laranjas de um ano são, geralmente, ainda mais doces no ano seguinte, enquanto os limões se tornam menos ácidos...

(Ler notícia na 7.ª página)

PRESIDENTE DO CONSELHO

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou hoje o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Últimas Notícias do Estrangeiro

O PAPA, AO ANUNCIAR A VISITA A FÁTIMA:

A CAUSA SUPREMA DA PAZ PENETRA CADA VEZ MAIS NA CONSCIÊNCIA DOS HOMENS

CIDADE DO VATICANO, 3 — Na sua declaração de hoje, em que anunciou a próxima visita a Fátima, Paulo VI disse:

«A nossa peregrinação será muito rápida, pois as nossas viagens têm esta característica de brevidade, imposta pelos nossos deveres apostólicos e possível graças aos modernos meios de transporte.»

Depois de revelar o programa da sua visita, durante a qual «saudaremos aqueles que tivermos ocasião de encontrar», Paulo VI fez as seguintes considerações:

«A causa suprema da Paz penetra cada vez mais na consciência dos

homens como uma condição essencial para o progresso e bem-estar e para uma vida de Verdade, Justiça, Liberdade e Amor.

«Ninguém repudia a paz como princípio. Quem o fizesse ostensivamente tornar-se-ia um inimigo da Humanidade. Os esforços feitos em

horizonte do nosso século, parece desvanecer-se como um sonho irrealizável. Isso aflige-nos e provoca-nos ansiedade.

«Terá a história que registar mais uma vez que o Mundo não é capaz de criar uma paz verdadeira, fraternal e duradoura? Será realmente assim? Estará o mundo condenado a desesperar de si próprio? Irá o fatalismo céptico governar o destino da humanidade e abandonar o grande e urgente dever de evitar a tempo o gigantesco perigo de uma guerra científica, horripelantemente destruidora para todos?»

A guerra no Vietname

O Papa referiu-se, ainda, à guerra no Vietname:

«Ninguém deve satisfazer-se com as tentativas até agora infrutíferas para acabar com o conflito. Queremos ter esperança de que as novas propostas de negociações para uma solução honrosa serão estudadas e acabarão por ser aceites.»

Paulo VI, no entanto, não indicou quais as propostas a que se referia. — (R., F. P. e ANI).



BRASILEIROS EM PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

O DIA GLORIOSO CHEGOU

A branca figura descerá sobre a Terra de Santa Maria. E a Terra de Santa Maria a receberá como quem vem do Céu.

Essa Terra chama-se Portugal; essa figura, o Papa Paulo VI.

E nessa Terra um local atraiu o Pontífice: Fátima. O Papa Montini que enviou a Fátima a Rosa de Ouro e que então escreveu

que esta Rosa áurea seja para todos os Portugueses a mensagem de uma eterna Primavera de suas almas vem esta Primavera bela de 1967 visitar as almas desses Portugueses a quem desejou eterna Primavera.

E verá com os seus próprios olhos e tocará com as suas próprias mãos — nesse dia 13 de Maio de 1967, que a história já gravou — a realidade de uma Nação que na sua vida longa e larga e na sua actualidade ama, admira e aclama o Papa de Roma.

O Papa Montini, que enviou a Fátima a Rosa de Ouro e que então escreveu que

essa Rosa era o símbolo da adesão dos Portugueses à Santa Sé, como através dos séculos sempre a professaram e nunca a desmentiram,

vem a Fátima acariciar essa Rosa e verificar que a realidade de que é símbolo não terá medida, ao manifestar-se na exuberância de uma alegria, que esperou séculos para se expandir.

A branca figura descerá sobre a Terra Portuguesa. E a Terra Portuguesa a receberá como quem vem à própria casa.

A branca figura descerá na Terra onde desceu Santa Maria.

Neste jornal se escreveu há um ano:

Os Portugueses não se admirariam, antes se alegrariam (e podem com fundamento ter tal esperança, que o amor do Papa a Portugal é manifesto), se, num dia glorioso, o sucessor de Pedro viesse dizer-nos em português, nas alturas de Fátima, as palavras litúrgicas de «a paz seja convosco».

Essas palavras, que há meses eram um desejo, traduzem hoje uma realidade.

Portugal não se admira com a visita de Paulo VI. Portugal alegra-se com essa visita.

O dia glorioso chegou.

JOSÉ GOMES BRANCO

O AVIÃO DO PONTÍFICE aterrará em Monte Real

CIDADE DO VATICANO, — Afirma-se, nos meios informados, que o conpara que Sua Santidade visitasse Fátima em de Maio foi feito pelo ideal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves

Cerejeira, quando, em Fevereiro, visitou o Vaticano.

Recorda-se que, anteriormente, quebrando uma tradição de longa data, Paulo VI abandonou o Vaticano para visitar a Terra Santa, a União Indiana e

a sede das Nações Unidas em Nova Iorque. — (ANI e R.)

CIDADE DO VATICANO, 3 — Indicam no Vaticano que Paulo VI partirá para Fátima em 13 do corrente, às 6 e 30 (T. M. G.), estando de regresso pelas 19 e 30 (T. M. G.) do mesmo dia.

O avião com o Santo Padre descolará do aeroporto de Roma — Fiumicino — e poisarà no aeródromo de Monte Real, a cerca de 40 quilómetros de Fátima. — (F. P.)

A MUNDIAL

DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

SAUDAÇÕES DE PAULO VI

CIDADE DO VATICANO, — Numa mensagem radiovisiada, com vista ao Mundial dos Meios de Comunicação Social (Imprensa, Radiotelevisão e Espectáculos), que se comemora próximo domingo, o Papa Paulo VI declarou:

«Nem pode ignorar os perigos e danos que estes instantos, nobres, podem causar aos indivíduos e à sociedade quando não são empulso pelo homem com um sentido de responsabilidade e intencões rectas e leais à ordem moral?»

«Mas, certo de intervir com atenção de todas as formas, dirigimo-nos, com sentimentos de estima e respeito, aos que consagram o seu espírito e a sua actividade a este delicado e importante sector da vida moderna,

desejando que o nobre serviço que foram chamados a prestar aos seus irmãos, esteja sempre à altura de uma missão que faz deles, de certo modo, os intermediários entre a verdade e o público, a realidade do mundo exterior e a intimidade das consciências». — (F. P.)

NAVIO-ESCOLA

«SAGRES»

O navio-escola «Sagres» inicia amanhã a viagem de instrução dos cadetes do curso de «Mem de Sá». A viagem terá a duração de três meses e meio e a rota inclui a costa oriental dos Estados- Unidos.

GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL na Bull General Electric

PARIS, 28 — O Presidente da Bull General Electric, sr. Desbruères, em conferência de imprensa realizada em Paris, anunciou que a Companhia a que preside vai realizar um aumento de capital no valor de 148 milhões de francos (cerca de 900 mil contos), subscrito, em parte, pela General Electric. Simultaneamente, na Feira de Hanover, a B-GE anuncia importantes extensões da maior parte dos seus materiais, as quais se inserem no quadro do plano geral de desenvolvimento do Grupo que reúne a Baull, e.a. França, a General Electric, nos E. U. A., e a Olivetti em Itália.

PALACE HOTEL DA CURIA
REABRE SÁBADO, 6 DE MAIO, DEPOIS DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS
CURIA: Zona de turismo no centro do País
Telefs.: 031-52131/2
Informações em Lisboa: Rossio, 108-2.º — Telef.: 361378